

A nordestina Macabéa, protagonista de "A Hora da Estrela", é uma jovem de 19 anos, franzina, órfã e pobre, que mal tem consciência de existir. Depois de perder seu único elo com o mundo, uma velha tia, ela viaja para o Rio, onde aluga um quarto, emprega-se como datilógrafa e gasta suas horas ouvindo a Rádio Relógio. Apaixona-se, então, por Olímpio de Jesus, um metalúrgico nordestino, que logo a trai com a colega de trabalho, Glória. Desesperada, Macabéa consulta uma cartomante, que lhe prevê um futuro luminoso, bem diferente do que a espera. Ao sair da cartomante, Macabéa morre atropelada. Os transeuntes se reúnem em torno dela, que se torna, pela primeira e última vez na vida, o centro das atenções como uma estrela de cinema.



"E agora – agora só me resta acender um cigarro e ir para casa. Meu Deus, só agora me lembrei que a gente morre.

Mas - mas eu também?!

Não esquecer que por enquanto é tempo de morangos. Sim."

"... minha força está na solidão. Não tenho medo nem de chuvas tempestivas nem das grandes ventanias soltas, pois eu também sou o escuro da noite. Embora não aguente bem ouvir um assovio no escuro, e passos".

OUTRAS OBRAS

Perto do Coração Selvagem, romance, 1944;
O Lustre, romance, 1946;
Laços de Família, contos, 1960;
A Paixão Segundo G.H., romance, 1961;
A Legião Estrangeira, contos e crônicas, 1964;
O Mistério do Coelho Pensante, literatura infantil, 1967;
Felicidade de Clandestina, contos, 1971;

Água Viva, romance, 1973; A Via Crucis do Corpo, contos, 1974.

CURIOSIDADE

"A Hora da Estrela" foi adaptada para as telas em 1985. Dirigida pela cineasta Suzana Amaral, a versão cinematográfica se consagrou ao ser premiada em festivais importantes, como o de Berlim e o de Brasília. Em lista divulgada pela Associação Brasileira dos Críticos de Cinema, o longa-metragem foi escolhido um dos 100 melhores da história do cinema brasileiro.



Cena do filme "A Hora da Estrela"

REFERÊNCIAS

Information A form the Destrick, Disposition form of process, annuffrancy transmiss achieved section of INGAN beautife, Prof. (1994). A first the Interview, Despited and nontention on excito-less of controls of chainer largest and INGAN, Datas, A first also Destrick registered and integrable analysistics, Despited active served in 6 man of deaths INGAN, Datas, A first also Destrick registered and analysistic analysistic analysistic analysistic analysis and a control of the contr

É PROIBIDA A REPRODUCÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE DOCUMENTO

SOBRE O AUTOR

Clarice Lispector (1920-1977) foi uma escritora e jornalista brasileira. Fez parte do Terceiro Tempo Modernista, que, com seu romance inovador, põe em cheque os modelos narrativos tradicionais. Clarice Lispector nasceu em Tchetchelnik, na Ucrânia, no dia 10 de dezembro de 1920 e é filha de Pinkouss e Mania, judeus, que chegaram ao Brasil em março de 1926, fugindo do antissemitismo disseminado na Rússia durante a Guerra Civil Russa. Em 1929, mudou-se com a família para a cidade do Recife, onde passou sua infância no Bairro da Boa Vista. Aprendeu a ler e escrever muito nova e logo começou a escrever pequenos contos. Estudou inglês e francês e cresceu ouvindo o idioma dos seus pais, o iídiche. Clarice Lispector faleceu no Rio de Janeiro, no dia 9 de dezembro de 1977, um dia antes de seu aniversário.

IMPORTÂNCIA DA OBRA

Clarice Lispector, em "A Hora da Estrela", foi aclamada pela crítica brasileira, pois abordou questões filosóficas profundas, como a verdade e a condição humana. São reflexões despertadas a partir de um fato aparentemente banal, mas que se apresenta, posteriormente, como produto incontrolável de um fluxo de consciência tortuoso e, às vezes, doloroso. É classificado como um romance intimista, também conhecido como romance psicológico, estilo em que a autora se destaca.



A "Hora da Estrela" tem como pano de fundo o autoritarismo da sociedade brasileira no período da ditadura militar iniciada em 1964. No entanto, o tratamento do tema é sutil, mostra-se a interiorização da condição de oprimido e a reprodução da condição de opressor no plano das relações pessoais.

CARACTERÍSTICAS 🥎

- Narrador: o autor narrador em alguns momentos aparece como personagem. No fundo, é um alterego de Clarice;
- Linguagem: no romance, Clarice foge um pouco ao seu padrão literário, que é o retrato da essência das personagens femininas, ela enfoca uma questão de natureza social. Assim, mesclam-se na história um realismo cru e um tom poético do qual a autora não consegue fugir;
- Espaço: a história se passa na cidade do Rio de Janeiro. A protagonista tem sua origem na região Nordeste, mais exatamente em Alagoas. Porém, a maior parte de suas vivências transcorre em terras cariocas;
- ▼ Tempo: o tempo é cronológico, ou seja, os eventos fluem exatamente na ordem em que ocorrem, sem saltos ou retrospectivas. A intenção é reproduzir o próprio ritmo da existência humana, acompanhar o transcorrer normal de uma vida. Assim, é natural que o leitor possa acompanhar Macabéa desde o nascimento até a sua morte;
- ✓ Foco narrativo: a história é contada por um personagem masculino, Rodrigo S.M. Ele é simultaneamente narrador, personagem e criador da narrativa. Assim, pode-se dizer que há uma narração na primeira pessoa, nas passagens em que Rodrigo participa da trama que ele conduz. Ocorre a terceira pessoa nos momentos em que ele apenas conta a trajetória de Macabéa, como escritor e narrador.

PERSONAGENS DA OBRA

Rodrigo S.M.: esse é o personagem narrador e é entendido como uma representação da própria Clarice Lispector. Ao longo do livro, ele reflete sobre o próprio ato de escrever e se preocupa com a profundidade do ser humano;

Macabéa: essa é a principal personagem. Trata-se de uma alagoana de 19 anos que vive sem a família no Rio de Janeiro. É muito ignorante e sequer reconhece a própria infelicidade;

Olímpico de Jesus: primeiro namorado de Macabéa. Outro nordestino, mas muito ambicioso;

Glória: filha do açougueiro e amiga de Macabéa, acaba ficando com Olímpico de Jesus:

Madame Cartola: cartomante que diz o futuro de Macabéa.



